

Melhora a imagem de Sarney

29 MAI 1985

9 MAI 1985

REALI JUNIOR

Nosso correspondente

PARIS — As recentes iniciativas do presidente José Sarney nas áreas política e social estão repercutindo favoravelmente na França e contribuem para corrigir um perfil negativo que foi traçado pela imprensa europeia a partir de sua posse na Presidência. Dessa forma, a imagem de liberal do novo presidente começa a impor-se no Exterior.

Sarney foi inicialmente apresentado pela maioria dos jornais europeus, particularmente os da França, como um homem sem grande personalidade política, por ter feito quase toda a sua carreira na bagagem do regime militar. Agora, suas últimas decisões estão sendo interpretadas como um desejo de cumprir os compromissos democráticos do presidente eleito Tancredo Neves. O projeto de lei prevendo o restabelecimento de eleições diretas para a Presidência da República e o anúncio de que é favorável à redução de seu manda-

to de seis para quatro anos tendem a diminuir o impacto das pressões do governador Leonel Brizola e do atual partido da oposição, o PDS, para que a eleição presidencial direta seja antecipada.

Ontem, a imprensa parisiense destacou o pronunciamento do presidente brasileiro e os compromissos assumidos com a Nação também na área social, através do anúncio do plano de emergência para atender os setores mais necessitados do País. Isso está contribuindo para aumentar a credibilidade de Sarney, duramente atingida quando da morte de Tancredo Neves. Essa tentativa de formar uma imagem mais positiva alcança até mesmo setores tradicionalmente de oposição no Brasil e que têm feito, na Europa, declarações extremamente favoráveis ao novo presidente. É o caso, por exemplo, do romancista Jorge Amado, que se encontra em Paris e não perde a oportunidade de se referir elogiosamente a José Sarney. Em suas conferências e contatos com a imprensa francesa, Jorge Amado tem até provocado perguntas sobre a evolução da situação política no Brasil para ter a oportunidade de elogiar a ação política do novo presidente, tentando, dessa forma, traçar um perfil positivo de Sarney na Europa.

A repercussão é também favorável na França em relação ao plano de emergência. É verdade que os setores financeiros mais ortodoxos da Europa vêm esse plano com certa desconfiança, temendo que ele possa comprometer, mesmo parcialmente, o programa de rigor e austeridade imposto pelo Fundo Monetário e que privilegia, antes de mais nada, a luta contra a inflação.